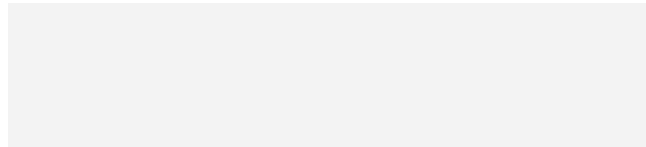




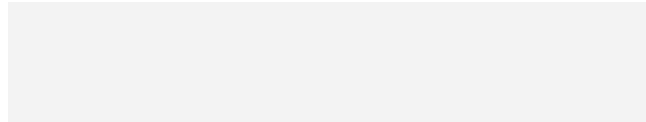
dispersão dos vestígios:

Não sendo possível determinar com precisão a localização da igreja, demarcou-se uma área de implantação potencial.

espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Florestal/Urbano

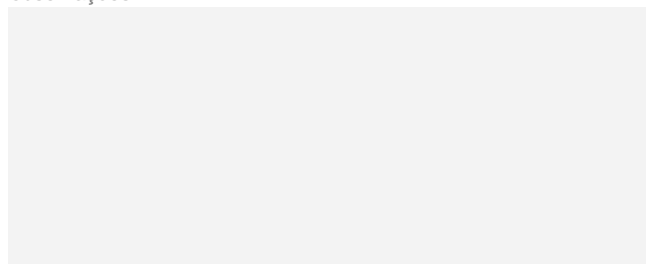
ameaças:

Construção civil

fontes:

LIMA, A. 1982; COSTA, F. 2000e

observações:



designação:

Igreja Desfeita

tipologia:

Igreja

período histórico:

Idade Média

freguesia:

São Félix da Marinha

lugar:

Brito

coord. geográficas(datum 73):

-42236.99,150839.04,0

altitude (m):

25

carta 1/25 000:

133

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

O local tem acesso pela E.N. 109, no troço designado como "estrada de Brito".

breve caracterização:

Conserva-se popularmente, na zona de Brito, a tradição da "igreja desfeita", aludindo ao primitivo templo da freguesia, que terá sido fundado talvez em começos do séc. XII (cfr. Sítio 056). Esta "igreja desfeita" - topónimo antigo, pois já em 1628 um documento refere "o campo da igreja desfeita" (COSTA, F. 2000e:109) - terá sido derrubada, segundo a tradição, pelo mar ou por ataques de piratas, e situava-se na Marinha, no lugar de Brito, junto à antiga via romana. Segundo o Pe. André de Lima, após a destruição deste templo - em cujo local de assentamento apareceriam ainda, nos inícios do séc. XX, restos de pedras e tijolos (LIMA, A. 1982:186) - nova igreja terá sido erigida no local hoje chamado "Quinta da Igreja Velha" (Sítio 180), situada nos limites com as freguesias de Guetim e Grijó (Idem:186-7), de onde posteriormente seria transferida para o sítio da actual matriz.